

PRODUÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL I

Viviane de Oliveira Berloffa Caraçato¹

Considerações Iniciais

O projeto "Produção de Material Didático para o Ensino Fundamental I" foi desenvolvido junto aos acadêmicos do curso de Pedagogia, matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado em Docência nos Anos Iniciais I. Para tanto, foram realizadas pesquisas, leituras e discussões acerca da importância do planejamento das ações para o desenvolvimento deste tipo de material, bem como da elaboração e aplicabilidade do mesmo.

O referido projeto teve por finalidade aproximar os acadêmicos da realidade profissional, bem como contemplar a carga horária prática do estágio supervisionado, o qual foi desenvolvido de forma remota devido à pandemia da COVID-19, conforme autorização do Ministério da Educação (MEC) por meio da Portaria nº 544/2020.

É preciso destacar que durante o processo de formação acadêmica se faz necessário estabelecer uma relação criteriosa entre a teoria e a prática realizada no contexto escolar, tendo em vista uma melhor qualificação profissional, bem como orientar os acadêmicos sobre a importância da construção de práticas e recursos pedagógicos que favoreçam o desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos, assim como a ampliação dos conhecimentos do professor.

Acerca disso, Justino (2011) alega que a utilização de recursos didáticos permite ao docente criar uma ponte entre a teoria e a prática na execução de suas aulas. Nesse sentido, Silva e Victor (2016) nos esclarecem que somente a presença

¹ Mestre, Docente do curso de Pedagogia da UNIFAMMA. Pedagoga da Rede Estadual de Ensino do Paraná.



dos materiais didáticos não é capaz de transformar de forma positiva o processo de ensino-aprendizagem, assim, se faz necessário o professor saber utilizá-lo e incorporá-lo em sua prática cotidiana, de acordo com as condições estruturais da escola e as necessidades dos alunos.

Assim, o processo metodológico contemplou três etapas: na primeira, houve a produção de um material didático para uma turma de 1°, 2° ou 3° ano do Ensino Fundamental I; na segunda etapa, ocorreu a elaboração de um plano de aula considerando a utilização do material confeccionado; e, por fim, foi desenvolvido um vídeo sobre a atuação do pedagogo em espaços não escolares.

Dessa forma, o projeto primou pela necessidade de produzir materiais que pudessem auxiliar o desenvolvimento de recursos e práticas educativas diversificadas e comprometidas com a qualidade da educação.

Marco Teórico

Quando falamos em material didático, geralmente, o que remete à mente das pessoas é o livro didático. No entanto, há uma diversidade de materiais didáticos, como: filmes, músicas, mapas, jogos educativos, entre outros. Acerca disso, Rangel (2005, p. 25) expressa que "qualquer instrumento que utilizemos para fins de ensino/aprendizagem é um material didático".

Vários estudiosos indicam os benefícios da utilização de recursos didáticos em sala de aula, dentre eles citamos Souza (2007, p 112-113), que destaca:

Utilizar recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem é importante para que o aluno assimile o conteúdo trabalhado, desenvolvendo sua criatividade, coordenação motora e habilidade de manusear objetos diversos que poderão ser utilizados pelo professor na aplicação de suas aulas.



Ademais, o uso de materiais didáticos diversificados pode propiciar um maior interesse e envolvimento dos alunos pelos conteúdos trabalhados durante as aulas, bem como contribuir para uma aprendizagem mais significativa.

Nicola e Paniz (2016) relatam que o incentivo à utilização de diferentes recursos em sala de aula deve ocorrer desde a formação inicial do professor por meio de trabalhos e práticas, assim como nos estágios. Além disso, alegam que é significativo a construção de materiais pelos futuros docentes como forma de auxiliar as aulas e não somente usar o que está pronto. É uma maneira de atrelar teoria e prática.

Nesse sentido, Castellar (1999) explicita que a produção de material didático possibilita emancipar o professor, de forma a atuar efetivamente no desenvolvimento curricular, assim como deixar de ser um mero consumidor para ser produtor de conhecimento.

Portanto, é importante destacar que para a produção de qualquer recurso didático se faz necessário um planejamento com os objetivos bem definidos e quais os conhecimentos os alunos precisam se apropriarem ou ampliarem por meio da utilização do mesmo.

Resultados e Discussões

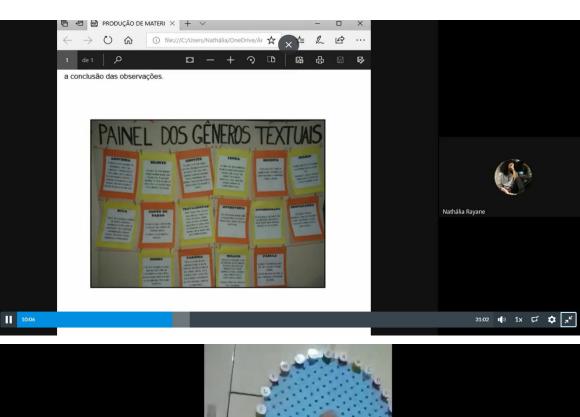
Durante o desenvolvimento das etapas do projeto os alunos foram orientados por meio de encontros no Google Meet. Nesses momentos, foi possível observar o envolvimento dos acadêmicos durante a realização de todas as etapas do plano.

Após a conclusão da primeira etapa, os acadêmicos apresentaram o material didático confeccionado para uma turma de 1°, 2° ou 3° ano por meio de uma Meet. Os discentes se mostraram interessados e participativos, pois solicitavam aos demais participantes para que explicassem como produziram os respectivos materiais, como o professor poderia utilizar os mesmos, onde encontraram tais



modelos, entre outras perguntas. Assim, foi um momento enriquecedor e de troca de experiências entre a turma.

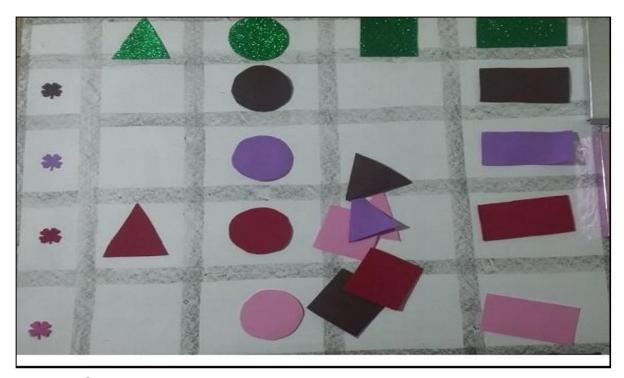
A seguir mostramos alguns momentos da apresentação do material confeccionado pelos acadêmicos/estagiários.







Na sequência podemos visualizar alguns dos materiais didáticos produzidos pelos acadêmicos/estagiários.



Jogo da Geometria





Pregadores Matemáticos





Caixa do Conhecimento

Na segunda etapa, houve a elaboração do plano de aula, o qual deveria contemplar, em algum momento, o uso do material confeccionado. Neste processo, alguns alunos precisaram da intervenção da professora da disciplina, mas com as devidas orientações finalizaram esta etapa de forma satisfatória. Assim, foi possível constatar acerca desta atividade o progresso de todos os alunos.

A última etapa do projeto foi a produção de uma mini palestra sobre a atuação do pedagogo em espaços não escolares. Esta atividade exigiu um aprofundamento da parte teórica por meio de leituras e pesquisas, e permitiu aos alunos adquirirem experiência sobre a sua atuação e interação com o campo profissional. A realização do vídeo permitiu constatar a evolução dos alunos em relação à apropriação do conteúdo teórico.

A seguir, apresentamos algumas imagens dos vídeos produzidos.











Todos os materiais elaborados serão ofertados a uma escola municipal, quão logo do retorno das aulas presenciais. Além disso, a documentação dos trabalhos produzidos será disponibilizada para a comunidade acadêmica em forma de um ebook.

Considerações Finais

Após a conclusão das atividades, podemos afirmar que o projeto alcançou as finalidades pretendidas, pois permitiu a reflexão sobre a importância do desenvolvimento de materiais didáticos para o processo de ensino e aprendizagem como forma de potencializar os conhecimentos tanto do professor como dos alunos.

Desse modo, a realização das atividades contribuiu efetivamente para a formação profissional dos acadêmicos/estagiários, pois estes puderam desenvolver capacidades relacionadas ao planejamento e desenvolvimento de elementos pedagógicos como exercício real da profissão.

Referências



CASTELLAR, Sônia Maria. **A Formação de Professores e o Ensino de Geografia**. Terra Livre, São Paulo, n. 14, p. 51-59, Jan-Jul. 1999.

NICOLA, Jéssica Anese; PANIZ, Catiane Mazocco. A Importância da Utilização de Diferentes Recursos Didáticos no Ensino de Biologia. Infor, Inov. Form., Rev. NEaD-Unesp, São Paulo, v. 2, n. 1, p.355-381, 2016.

RANGEL, Egon. **Avaliar para Melhor Usar:** avaliação e seleção de materiais e livros didáticos. In: BRASIL. MEC. Salto para o Futuro.TV Escola: Materiais didáticos: escolha e uso. Boletim 14, agosto 2005. Disponível em: https://cdnbi.tvescola.org.br/contents/document/publicationsSeries/151007Materiais Didaticos.pdf>. Acesso em: 20 abr.2020.

SOUZA, S. E. **O Uso de Recursos Didáticos no Ensino Escolar.** In: I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino, XIII Semana De Pedagogia da UEM: "Infância e Praticas Educativas", Anais... Maringá: UEM, 2007.